

Petroleiros votam greve nacional para 26 de março



Petroleiros da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e da usina Termelétrica de Ibituripe (UTE-IBT) decidem até segunda-feira (24) a adesão à greve nacional no dia 26 de março. A mobilização é um indicativo unificado da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) contra o autoritarismo da gestão Magda na Petrobrás, o corte de 31% na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e mudanças unilaterais no regime de teletrabalho.

As assembleias, iniciadas em todo o Brasil na terça-feira (18), registram apoio de ampla maioria à paralisação. A categoria denuncia que, enquanto a Petrobrás distribuiu 207% dos

lucros de 2024 a acionistas, os trabalhadores enfrentam redução de sua PLR e precarização das condições de trabalho. “Enquanto os lucros batem recordes e são distribuídos aos acionistas, a empresa tenta reduzir nossos direitos. Esse é um ataque àqueles que realmente geram essa riqueza” afirmou Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

Entre as principais demandas está a reversão do corte de 31% nos valores da PLR que foram apresentados em simuladores em dezembro do ano passado. E o cancelamento imediato das mudanças no teletrabalho e abertura de negociações de fato para uma regra negociada

coletivamente.

O Plano de Cargos, Carreira e Salário é outra preocupação. A categoria exige negociação imediata para a criação de um único plano, integrado para todo o Sistema Petrobrás e que as distorções criadas durante o período de dois planos vigentes sejam corrigidas e reparadas. Além disso, cobram o fim dos PEDs do Plano Petros, destacando a necessidade de uma solução definitiva, construída com as trabalhadoras e os trabalhadores, trazendo de volta a dignidade àqueles que construíram a empresa.

A greve é resultado de meses de reuniões tensas entre sindicatos e a gestão da Petrobrás. Em manifesto conjunto, a FUP

e a FNP acusam Magda Chambriard de reviver a cultura do medo na empresa, com práticas autoritárias que ignoram os fóruns de negociação coletiva. “Em meio ao processo de reconstrução da maior empresa de energia do país, no qual as trabalhadoras e os trabalhadores são parte fundamental, nos deparamos, desde o início dessa gestão, com afrontas aos nossos fóruns de negociação coletiva e o distanciamento do diálogo com os sindicatos” denunciam as entidades no manifesto.

Os calendários de assembleias para UTE-JF, PBio e Transpetro serão divulgados em breve.

Aposentados debatem futuro da Petros



O Sindipetro/MG reuniu aposentados, pensionistas e representantes da Caravana Nacional da Informação nesta quarta-feira (19) para discutir os Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) da Petros e os rumos das negociações. O evento, que incluiu debates, apresentação teatral e confraternização, reforçou a urgência por soluções para os 48 mil participantes afetados.

A Caravana Nacional da Informação, iniciativa do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros com apoio da FUP e FNP, está percorrendo o país desde fevereiro para esclarecer dúvidas sobre os PEDs e pressionar por avanços na Comissão Quadripartite. Em Minas Gerais, o encontro contou com Paulo César Martin, secretário de seguridade, aposentados e políticas sociais da FUP, e Adaed-

son Costa, secretário geral da FNP, além dos conselheiros da Petros eleitos pela categoria e de um representante da Ambep.

Foi explicado que o déficit acumulado chega a R\$42 bilhões dividido igualmente entre a Petrobrás e os participantes. No entanto, a legislação impede que a estatal faça aportes adicionais, limitando as opções de soluções. A Petrobrás só aceitaria contribuir para um novo plano de previdência, mas 40% dos participantes já moveram ações judiciais que podem ampliar o déficit em até R\$30 bilhões. Assim, a proposta em discussão na Comissão Quadripartite é a criação deste novo plano.

Em manifesto conjunto, publicado em 17 de março, a FUP e FNP cobraram da Petros e da Petrobrás uma solução definitiva para os PEDs.

Petrobrás e IFMG ofertam 30 vagas em curso técnico

Programa Autonomia e Renda prioriza moradores de Betim, Ibirité e Sarzedo; inscrições vão até 31 de março de 2025

O Programa Autonomia e Renda, parceria entre a Petrobrás e o IFMG, oferece 30 vagas para o curso técnico em mecânica em Betim, com bolsas de até R\$858. Direcionado a moradores de Betim, Ibirité e Sarzedo, o programa prioriza candidatos que atendam aos pré-requisitos estabelecidos pela Lei de Cotas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 31 de março, exclusivamente pelo site www.autonomiaerenda.com.br.

Criado em julho de 2024, o Programa Autonomia e Renda integra a estratégia do governo Lula para retomar o papel social da Petrobrás. A iniciativa já qualificou mais de 19.500 estudantes em cursos técnicos pelo país. Em Betim, o curso será realizado no turno da noite, de segunda a sexta-feira, podendo ter aulas aos sábados. Mulheres com filhos menores de 12 anos receberão um auxílio financeiro de R\$858. Os demais es-

tudantes receberão auxílio de R\$660.

A seleção dos candidatos será feita por Sorteio Público Eletrônico, transmitido ao vivo no canal da FAIFSUL no YouTube em 4 de abril de 2025. O resultado final será divulgado em 8 de abril, e as matrículas ocorrerão entre 9 e 14 de abril. As aulas estão previstas para iniciar no dia 5 de maio de 2025.

Todas as vagas ofertadas serão destinadas prioritariamente aos candidatos que atendam aos pré-requisitos estabelecidos pela Lei de Cotas. Após a alocação das vagas de cotas, as remanescentes serão disponibilizadas para os demais candidatos classificados na lista de espera da ampla concorrência. Além disso, o programa prioriza moradores dos municípios de Betim, Ibirité e Sarzedo, áreas de abrangência das operações da Petrobrás.

Acesse o edital em nosso site: sindipetro.org